

COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU

Plenário de 20 e 21 de janeiro de 2016

1. Relato-síntese da reunião

Para preparar o plenário, o Grupo dos Trabalhadores reuniu durante a manhã do dia 20. No início dos trabalhos, a presidente fez uma análise do que se espera para o ano de 2016 em termos de desafios à consistência do projeto europeu, num tempo que continua a ser de austeridade e em que se está confrontado com situações totalmente novas; em muitos países haverá eleições, o que significa ainda mais incertezas em relação ao futuro.

O debate centrou-se depois na situação no Reino Unido e na posição do movimento sindical sobre as opções a que a sociedade britânica vai ter de dar resposta. A situação europeia tem estado em debate entre os sindicatos britânicos, nomeadamente em relação ao referendo que se prevê que ocorra em junho ou até ao final do ano. Para os sindicatos britânicos, a União Europeia trouxe muito de positivo para o país, mas o debate está de novo aberto, particularmente por causa da austeridade e da imigração. Os sindicatos continuam a afirmar a Europa social e entendem que os outros sindicatos europeus devem continuar a assegurar a preservação da Europa social. A saída do Reino Unido da União Europeia traria graves dificuldades económicas ao país.

Seguidamente, o debate passou para a situação na Polónia, na sequência das eleições legislativas, do que resultou um novo governo e um novo Parlamento. Perante as novas decisões do novo governo, os sindicatos manifestaram a rejeição de um conjunto de medidas adotadas sem negociação. Foram manifestadas preocupações sobre a possibilidade de um regime autoritário. A este propósito, foi referida também a situação na Hungria, a qual é muito preocupante.

O plenário reuniu nos dias 20 e 21 de janeiro, tendo promovido, na manhã do segundo dia de trabalhos, um debate sobre o papel da sociedade civil organizada no processo de transição democrática, centrado no exemplo da Tunísia, com a participação do Quarteto Tunisino, Prémio Nobel da Paz de 2015: Kacem Afaya, secretário-geral adjunto da União Geral dos Trabalhadores Tunisinos (UGTT); Ahmed ben Tahar Galai, vice-presidente da Liga Tunisina dos Direitos do Homem (LTDH). Foi aprovada uma declaração conjunta de apoio à consolidação da democracia.

No primeiro dia de trabalhos, este plenário realizou um debate sobre a COP21 – balanço e perspetivas, no qual os três membros da delegação do CESE naquela Conferência apresentaram as respetivas conclusões. O presidente do CESE sublinhou muito positivamente que tenha sido possível chegar a um acordo mundial em relação a um compromisso para que se realizem todos os esforços no sentido de que o aumento da temperatura do planeta não exceda os 2 graus em relação aos níveis da era pré-industrial, devendo fazerem-se esforços para que não ultrapasse os 1,5 graus. Embora o acordo tenha sido possível ao nível dos princípios, foi mais difícil consegui-lo em relação às ações concretas a desenvolver e por quais países. Foram ainda referidos com destaque os apoios financeiros que foram garantidos para os esforços que devem ser desenvolvidos no sentido da concretização dos objetivos definidos.

Na intervenção inicial, no dia 20, o presidente Georgios Dassis, em termos de balanço das atividades mais recentes em que participou, referiu a reunião que teve com o CES da Bulgária e as mensagens de solidariedade que o comité fez chegar às famílias das

vítimas dos ataques terroristas e cobardes que desde o início do ano já ocorreram em Paris, em Istambul e no Burkina Faso. Assinalou que combater o terrorismo não pode representar a restrição das liberdades democráticas. Alguns países passaram a defender-se individualmente, esquecendo que juntos somos mais fortes. Outros puseram em causa o funcionamento do espaço Schengen, o que é gravíssimo porque um procedimento desta natureza pode representar uma dificuldade para a continuação da União. A nossa responsabilidade como representantes da sociedade civil é muito grande, para defendermos uma Europa livre e democrática. Devemos fazer chegar aos nossos dirigentes políticos uma mensagem clara de responsabilidade para que se comportem como europeus.

Os quatro pareceres apresentados para votação foram aprovados por unanimidade. Estes pareceres incidiam sobre legislação comunitária referente a rotulagem da eficiência energética, sobre o lançamento da consulta pública sobre a nova configuração do mercado da energia e sobre um novo quadro para os consumidores de energia

2. A próxima sessão plenária decorrerá nos dias 17 e 18 de fevereiro, e incluirá

- Apresentação da Presidência neerlandesa da UE por **Jetta Klijnsma**, secretária de Estado dos Assuntos Sociais e do Emprego, em 18 de fevereiro de 2016, das 10h00m às 11h15m.
- Debate sobre a Análise Anual do Crescimento para 2016, com a participação de **Maria João Rodrigues**, deputada ao Parlamento Europeu e antiga ministra portuguesa do Trabalho, em 17 de fevereiro, das 15h30m às 16h30m.
- Debate sobre os direitos da humanidade

Serão votados os seguintes documentos

ECO/384

Plano de ação para uma União dos Mercados de Capitais (comunicação)

Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões – Plano de Ação para a Criação de uma União dos Mercados de Capitais

ECO/386

O Futuro da Agenda Urbana da UE

SOC/530

Luta contra a pobreza (parecer exploratório a pedido da Presidência neerlandesa)

CCMI/138

Contributo dos recursos endógenos de hulha e de lenhite para a segurança energética da UE (parecer de iniciativa)

TEN/579

Acelerar a transformação do sistema energético – um Plano Estratégico Integrado para as Tecnologias Energéticas (Plano SET)

REX/453

Estratégia de alargamento e principais desafios para 2015-2016

SC/042

Análise Anual do Crescimento para 2016 – Reforçar a retoma e fomentar a convergência

3. Para a reunião plenária de março estão já agendadas as seguintes matérias:

- Debate com **Cecilia Malmström**, comissária responsável pelo comércio internacional e acordos comerciais, sobre a política comercial internacional da UE, em articulação com a adoção de parecer REX/449
- Debate sobre a estratégia europeia em matéria de migração.

23 de janeiro de 2016

João Dias da Silva